

## **Os repositórios como veículos de divulgação de informações técnicas e científicas agrárias**

BENDER, L. A. P.<sup>1</sup>; LIMA, A. B. A. de<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Pr; <sup>2</sup>Embrapa Soja.

Visando demonstrar a relevância dos repositórios para divulgação de informações técnicas e científicas agrárias, apresentamos o presente relato, onde a base de dados é um importante suporte da informação.

Base de dados é um termo para indicar que informações de interesse de uma determinada área do conhecimento estão armazenadas para recuperação. Sendo assim temos as bases de dados bibliográficas, que armazenam informações publicadas em diferentes veículos, tais como periódicos, livros, folhetos e similares. Esses veículos podem estar no formato físico, eletrônico ou nos dois formatos simultaneamente.

As bases de dados bibliográficas podem ser gerenciadas por instituições públicas ou privadas. De acordo com a lista QUALIS-PERÍODICOS da CAPES, as principais base de dados relacionados a ciências agrárias são: CAB, BIOSIS, AGRIS, SCIELO, ISI e SCOPUS.

No século XXI a divulgação científica está em processo de reorganização, por meio das novas tecnologias de informação e de comunicação, como por exemplo, (OAI) Iniciativa de Arquivo Aberto e Movimento de Acesso Livre. Essas iniciativas permitem o acesso eletrônico à produção científica. A internet disponibiliza um novo ambiente para a essa produção e também uma nova estrutura de acesso à informação, promovendo a interação entre pesquisadores, favorecendo o compartilhamento de ideias, disseminação e uso da informação. Temos então os repositórios individuais, o pesquisador individualmente insere sua publicação nesses repositórios: <http://www.researchgate.net/>.

Segundo Eprints (2005, apud Weitzel, 2005, p. 8):

O auto-arquivamento é o depósito de um documento eletrônico em um website público e acessível, preferencialmente baseado no OAI. O auto-arquivamento se refere ao envio espontâneo do autor do seu texto, dados, metadados, som, imagem, etc, a um repositório digital.

E temos também os repositórios institucionais, como esses dois exemplos: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/> e <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/>

De acordo com Betetto (2008 apud VIANA, 2005, p. 3) “Um repositório digital é uma forma de armazenamento de objetos digitais que tem a capacidade de manter e gerenciar material por longos períodos de tempo e prover o acesso apropriado”.

Repositórios digitais são uma forma de armazenar coleções digitais, são construídos de diferentes formas de organização, possuem diferentes finalidades. Podem ser colaborativos como, por exemplo, a Wikipédia. Mas podem, também ser gerenciados pelas instituições provedoras. Alguns repositórios estão voltados a determinados usuários com as suas especificidades de necessidades informacionais, como no caso

dos estudantes. Na atualidade, os repositórios são utilizados como um ambiente de aprendizagem, auxiliando na disseminação da informação.

Os repositórios institucionais (RI) possuem uma diversidade de tipologias de conteúdos e formatos que podem ser armazenados nos RI, tais como: artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros, preprints, postprints, relatórios técnicos textos para discussão, teses. Dissertações, trabalhos apresentados em conferências, palestras, material de ensino (slides, transparência, texto resumo, resenhas, trabalhos apresentados, entre outros), arquivo de multimídia etc. Betetto (2008 apud LEITE e COSTA, 2005, p. 8).

O crescimento dos repositórios institucionais tem se consolidado nas universidades e instituições governamentais. Os repositórios institucionais permitem uma nova forma de comunicação científica e, dessa forma, constituem, nos dizeres de Crow (2002), “coleções digitais que capturam e preservam a produção intelectual da comunidade de uma única universidade ou de uma comunidade multiuniversitária”. De acordo com Crow (2002), os repositórios institucionais, vão, além de “expandir o acesso à pesquisa, reafirmar o controle sobre o saber, pela academia, e reduzir o monopólio dos periódicos científicos”. Os repositórios expandiram o acesso à pesquisa, como uma forma de reduzir a restrição de acesso aos periódicos científicos.

A Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) mantém a base de dados BDPA – Base de Dados da Pesquisa Agropecuária: <http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/>

Através da BDPA pode-se ter acesso à produção técnico-científica da Embrapa e ao acervo de todas as bibliotecas do SEB – Sistema Embrapa de Bibliotecas: <https://www.embrapa.br/seb>

A partir da BDPA temos os seguintes repositórios: Alice (Repositório Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa) e Infoteca-e (Informação Tecnológica em Agricultura).

O Repositório Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa (Alice) destina-se a reunir, organizar, armazenar, preservar e disseminar, na íntegra, informações científicas produzidas por pesquisadores da Embrapa e editadas em capítulos de livros, artigos em periódicos indexados, artigos em anais de congressos, teses e dissertações, notas técnicas, entre outros. Por usar tecnologias padronizadas adotadas também pela comunidade científica mundial, é interpretável com os demais sistemas de acesso aberto, e, por isso, integra uma rede global de informação científica. Assim, além de poder contribuir direta e automaticamente para o aumento do impacto dos resultados de pesquisa, contribuirá também para uma maior visibilidade da Embrapa e de seus pesquisadores. ([www.alice.cnptia.embrapa.br/](http://www.alice.cnptia.embrapa.br/))

O serviço Informação Tecnológica em Agricultura (Infoteca-e) reúne e permite acesso a informações sobre tecnologias produzidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as quais se relacionam às áreas de atuação de seus demais centros de pesquisa. Suas coleções são formadas por conteúdos editados na própria instituição (em forma de cartilhas, livros para transferência de tecnologia, programas de rádio e de televisão), com linguagem adaptada de modo que produtores rurais, extensionistas, técnicos agrícolas, estudantes e professores de escolas rurais, cooperativas e outros segmentos da

produção agrícola possam assimilá-los com maior facilidade, e, assim, apropriarem-se de tecnologias geradas pela Embrapa. ([www.infoteca.cnptia.embrapa.br/](http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/))

Os repositórios são fontes de informação para produtores agropecuários, pesquisadores, professores, extensionistas e a sociedade em geral. O Alice fornece Informações para fundamentação teórica, principalmente para pesquisadores, professores e estudantes e o Infoteca-e, informação para transferência de tecnologias, principalmente para extensionistas e produtores.

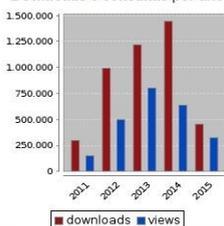
O Alice e o Infoteca-e podem oferecer diferentes tipos de relatórios, tais como: estatísticas de acesso e de downloads de publicações disponíveis.

### Exemplos de relatórios Alice:

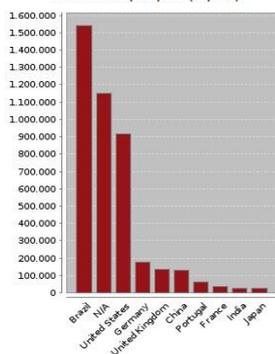
Downloads e consultas

Ano	Downloads	Consultas
2011	299.071,0	146.586
2012	991.790,5	497.579
2013	1.219.101,5	798.501
2014	1.445.741,9	632.744
2015	455.635,5	327.402
	4.411.340,5	2.402.812

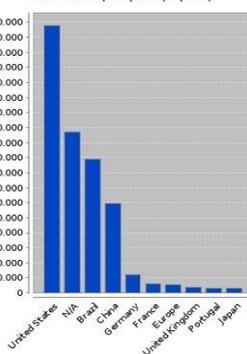
Downloads e consultas por ano



Downloads por país (top 10)



Consultas por país (top 10)

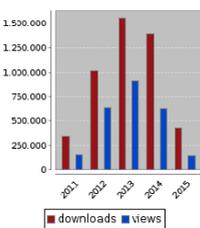


## Exemplos de relatórios Infoteca:

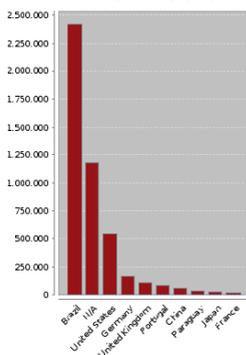
Downloads e consultas

Ano	Downloads	Consultas
2011	339.313,0	152.330
2012	1.015.600,6	640.924
2013	1.562.248,4	915.926
2014	1.395.431,8	636.324
2015	426.561,6	144.706
	4.739.155,5	2.490.210

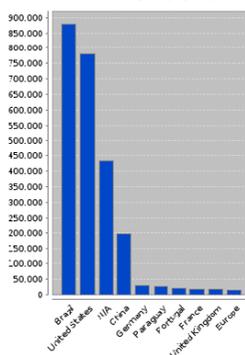
Downloads e consultas por ano



Downloads por país (top 10)



Consultas por país (top 10)



Com base na quantidade dinâmica de consultas e downloads por estudantes, pesquisadores, produtores rurais e extensionistas, o Alice e o Infoteca-e podem contribuir para alavancar, tanto o desenvolvimento de ensino e pesquisa, quanto a tecnificação da agropecuária com vistas ao aumento da produtividade.

## REFERÊNCIAS

BETETTO M. J. **Estudo de adesão dos pesquisadores da Unidade Embrapa Soja a um repositório Institucional.** 2008. 79 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

CROW, R. **The Case for Institutional Repositories: A SPARC Position Paper.** Washington, C: Scholarly Publishing & Academic Resources Coalition, 2002. Disponível em: <<http://www.arl.org/sparc/IR/ir.html>> Acesso em maio 2015.

INFOTECA-E: INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA EM AGRICULTURA.

Disponível em: < <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br> > . Acesso em: 15 abr. 2015.

REPOSITÓRIO ALICE: ACESSO LIVRE À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DA

EMBRAPA. Disponível em: < <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/> > .

Acesso em: 15 abr. 2015.

WEITZEL, S. da R. Iniciativa de arquivos abertos como nova forma de comunicação científica. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL LATINOAMERICANO DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO, 3., 2005, São Paulo. **Proceedings...** La Paz : Asociación Latinoamericana de Investigaciones de la Comunicación ALAIC, 2005. p. 1-15.

WEITZEL, S. da R. O papel dos repositórios Institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006.